



1. Somos cidadãos conscientes da gravidade da presente situação portuguesa. Partimos de diferentes práticas sociais, culturais e políticas, mas temos em comum um mesmo objectivo: a revitalização do tecido social nacional, condição essencial para a consolidação do regime democrático nas suas dimensões política, social, económica e cultural.

Porque entendemos a política como uma dimensão presente em todos os sectores da vida social, recusamo-la a vê-la reduzida ao simples exercício do poder nas estruturas do Estado. Acreditamos que a acção política atravessa o quotidiano dos cidadãos, exprimindo-se através de todas as formas de todas as associações que nascem da comunidade de interesses e objectivos dos vários grupos sociais

Fundação Cuidar o Futuro

2. Dirigimo-nos aos futuros eleitos do povo na convicção de que a instituição parlamentar deve representar, organicamente a vontade política dos cidadãos nas múltiplas instâncias em que ela se exprime.

Para nós, a Assembleia da República não deve continuar a ser uma instituição desligada do país real, ao serviço dos interesses e necessidades dos aparelhos partidários.

Queremos uma Assembleia que respeite e represente os interesses de todos os portugueses.

Aos futuros deputados, pedimos que se mantenham enraizados nos círculos eleitorais que representam; que permaneçam atentos à vontade dos cidadãos que os elegeram; que assumam com dedicação e honestidade a defesa dos interesses nacionais. Só assim os consideraremos dignos da confiança que, pelo voto, neles será depositada.

3. Olhamos os partidos políticos como instrumentos privilegiados da manifestação da vontade popular. Por isso apelamos para eles no sentido de os ver ultrapassar as querelas internas que os dividem, de modo a poderem investir os imensos recursos e meios de acção de que dispõem no serviço concreto e desinteressado do povo português.

Ao clientelismo e à superficialidade que têm caracterizado a vida política nacional recente, contrapomos o primado da competência e da seriedade. À discussão estéril de velhas querelas ideológicas, contrapomos o debate sério em ordem à redução dos problemas do país. Ao oportunismo arvorado em critério de decisão política, contrapomos uma política orientada por vectores ético-culturais, a única capaz de mobilizar as imensas reservas humanas e culturais do país que somos.

Fundação Cuidar o Futuro

4. Estamos conscientes de que muitos dos vícios que dominam a actual conjuntura nacional têm raízes na acumulação de erros passados.

Reconhecemos também que a crise que nos afecta tem uma dimensão mundial, para a qual não existem receitas feitas.

Acreditamos, no entanto, que, através da congregação das energias e das vontades de múltiplos sectores da sociedade portuguesa será possível encontrar soluções inovadoras para os problemas complexos que nos afligem.

Na procura dessas soluções, julgamos imprescindível a atenção e a permeabilidade às novas aquisições do pensamento e da prática socio-política a nível mundial. Num momento de viragem histórica, como é este que atravessamos, cremos que nenhum país poderá isolar-se na procura dos novos caminhos que se abrem para o futuro.



5. Chave para a reconquista da confiança e da esperança dos portugueses é, para nós, a articulação entre o vector económico e o vector político.

Não separamos a "crise económica" da "crise política", como não separamos o vector "desenvolvimento" do vector "consolidação da democracia". Reconhecemos que, a prazo, toda a crise económica pode conduzir à procura de soluções políticas autoritárias e que, reciprocamente, o prolongar da crise política arrasta consigo, quase inevitavelmente, graves consequências económicas.

Consideramos que, no caso português, os dois vectores se encontram particularmente interligados. Por isso, consideramos vazio qualquer projecto eleitoral que não proponha soluções simultaneamente realistas e inovadoras para a actual conjuntura económica. Por isso também consideramos estéreis quaisquer propostas de relançamento económico forjadas em gabinetes fechados, sem a necessária participação e articulação de todos os interessados.

Fundação Cuidar o Futuro